

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado, deputado Gilmaci, líder do Republicanos.

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Douglas.

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Sr. Presidente, eu gostaria de saber se o Regimento da Assembleia Legislativa autoriza os deputados a estapearem os outros. Não, porque a deputada Erica Malunguinho acabou de vir aqui e me deu um tapa. Então, eu queria saber. Ela acabou de vir aqui e me deu um tapa. Então queria saber se isso regimentalmente é permitido, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não é permitido, e, se tiver isso, é só pegar a imagem e fazer a denúncia no Conselho de Ética.

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - Eu vou pedir as imagens. Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. GIL DINIZ - PL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Gil Diniz.

O SR. GIL DINIZ - PL - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Presidente, há deputados que viram aqui o que Douglas acabou de relatar.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Eu estou dizendo que isso não é permitido. É só fazer a denúncia no Conselho de Ética, que é quem tem que tomar providência nesses casos.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Questão de ordem, presidente.

O SR. GIL DINIZ - PL - O senhor imagina, presidente, se é um parlamentar deste lado aqui agredindo algum outro parlamentar, o escândalo que seria? Só deixar registrado aqui.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado. A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Gil, para deixar registrado também. Questão de ordem, presidente. Em nome da boa votação, e para a gente conseguir encaminhar, a gente está segurando os ânimos aqui e ainda não reclamou do presidente que estava substituindo ter dito “graças a Deus” ao final da fala da Isa Penna, que a gente também vai encaminhar. Também não reclamamos aqui o fato de o Gilmaci ter enfiado o dedo na minha cara e ter me chamado de louca agora há pouco.

O SR. GIL DINIZ - PL - Isso justifica? Você está justificando a agressão? Ah, para, Monica. Pelo amor de Deus. A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - O senhor presenciou o Gilmaci com o dedo na minha cara, me chamando de louca, e aí você vai dizer que a agressão é contra o senhor? Você fez o quê? O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Está sem microfone agora porque nós estamos em processo de votação. Então, nós vamos esperar os deputados chegarem aqui, por favor. Eu gostaria de pedir. Vocês são muito bem-vindas aqui na Assembleia Legislativa, mas vamos terminar a nossa votação... as pessoas que estão na galeria. Muito obrigada a todas vocês e todos vocês.

O SR. EDSON GIRIBONI - UNIÃO - Pela ordem, Sr. Presidente, colocar o União em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - União Brasil em obstrução.

O SR. MARCOS ZERBINI - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente. O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Marcos Zerbini. O SR. MARCOS ZERBINI - PSDB - Colocar também o PSDB em obstrução, não porque queremos obstruir, mas porque existem alguns deputados da bancada que estão doentes, inclusive com Covid.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB – Justificar a ausência do líder do Governo, que está com Covid, e a sua mulher vai ter neném, eu não sei se é hoje ou amanhã, e infelizmente ele não poderá presenciar. O deputado Vinícius Camarinha. A deputada Márcia Lia coloca o Partido dos Trabalhadores em obstrução. A SRA. MARTA COSTA - PSD - Pela ordem, Sr. Presidente. O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputada Marta Costa. A SRA. MARTA COSTA - PSD - Colocar o PSD em obstrução. O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PSD em obstrução. O SR. RICARDO MADALENA - PL - Pela ordem, Sr. Presidente. O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputado Marcos... Deus me livre... Deputado Madalena. O SR. RICARDO MADALENA - PL - Está de brincadeira. PL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Desculpe, Ricardo Madalena. PL em obstrução.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado?

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Progressistas em obstrução. O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Progressistas em obstrução.

A SRA. ISA PENNA - PCdoB – PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, eu queria apenas justificar a ausência da deputada Leci Brandão, que foi diagnosticada com Covid-19. Encontra-se bem, para felicidade de todos nós, mas apenas por isso, obviamente, ela não conseguiu estar presente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigada, deputada Isa Penna. Meus sentimentos e melhoras à deputada Leci Brandão e ao deputado Vinícius Camarinha. Tendo transcorridos os quatro minutos, esta Presidência informa que o sistema eletrônico ficará aberto para que as Sras. Deputadas e Srs. Deputados possam registrar o seu voto nos terminais dispostos nas mesas. Então, estão abertos os terminais eletrônicos.

A SRA. ADRIANA BORGo - PTC - Presidente, colocar o PTC em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PTC em obstrução.

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Pela ordem, presidente. Para colocar o Podemos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Podemos em obstrução.

O SR. GIL DINIZ - PL - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Para questão de ordem, presidente. Sobre o processo de votação, nesse processo, a votação é nominal. Não tem problema ser pelo sistema da maneira que está sendo?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não, vota nominal no sistema, no nome de cada um que já votou “sim” . O SR. GIL DINIZ - PL - É só essa dúvida. Os deputados que não conseguirem votar pelo sistema, votam pelo microfone? O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Votam no microfone.

O SR. GIL DINIZ - PL - Obrigado, presidente. O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não há votação simbólica, isso não há nesse tipo de processo.

O SR. GIL DINIZ - PL - Obrigado, presidente. O SR. JORGE CARUSO - MDB - Pela ordem, presidente. MDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - MDB em obstrução.

Tem algum deputado tentando votar no painel eletrônico? Senão eu vou fechar e abrir os microfones. Transcorrido o prazo regimental, esta Presidência solicita aos Srs. Deputados que não conseguiram registrar seus votos pelo sistema eletrônico, que o façam pelos microfones.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Carlos Giannazi?

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Eu quero declarar o meu voto “sim” à cassação do “mamãe chorei” .

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Pela ordem, presidente. Eu gostaria de votar “sim” , em nome da embaixatriz, sua filha e todas as mulheres ucranianas.

A SRA. ISA PENNA - PCdoB - Pela ordem, presidente. Para falar tchau, querido, menos um machista na política. “Sim” , presidente.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Tchau, [Expressão suprimida.]. Votar “sim” , presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Por favor, por favor. Gostaria de tirar das notas taquigráficas essa palavra que o deputado Teonilio Barba...

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Para votar “sim” , Sr. Presidente, pela dignidade desta Casa.

A SRA. ADRIANA BORGo - PTC - Para votar “sim” , em nome das mulheres ucranianas e brasileiras.

O SR. GIL DINIZ - PL - Quadrágésimo oitavo voto, Arthur do Val está cassado, presidente. Voto “sim” .

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Em respeito às mulheres ucranianas - perdão mais uma vez - nós votamos “sim” .

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Para votar “sim” . Espero que esta Casa se aprume.

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - Para um “Derrete, MBL” , eu voto “sim” .

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - Contra a misoginia, o machismo e o sexismo, eu voto “sim” pela cassação do deputado Arthur do Val.

O SR. MAURICI - PT - Para votar “sim” , Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputado Maurici, aniversariante do último domingo. Parabéns, feliz aniversário, que o senhor tenha um ano muito feliz nessa nossa trajetória.

O SR. MAURICI - PT - Eu agradeço e espero que esta Casa me dê de presente então a cassação de um deputado racista, machista e sexista.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PP - Por justiça a todas as mulheres, pela proteção das mulheres e o respeito a todas as mulheres ucranianas, do mundo e do nosso Brasil, eu voto “sim” pela cassação do ex-deputado Arthur do Val.

O SR. LUIZ FERNANDO - PT - Sr. Presidente, quero trazer a minha solidariedade a todas as mulheres da Ucrânia, a todas as mulheres do Brasil, do mundo, e, pela moralidade na política, voto “sim” , Sr. Presidente.

A SRA. PATRICIA BEZERRA - PSDB - Presidente, em nome de todas as mulheres, não só ucranianas, mas também das brasileiras, pelas minhas filhas e pelas mulheres vítimas de violência, de relacionamentos abusivos, que já foram diminuídas, já foram envergonhadas publicamente, voto “sim” para que a política não seja mais manchada por figuras diminutas e aversivas como a de Arthur do Val, porque existem muitas espalhadas por este País.

Obrigada, presidente.

O SR. EMIDIO LULA DE SOUZA - PT - Presidente, como autor do pedido de cassação junto ao Conselho de Ética, o meu voto é “sim” . E se o MBL mandar outro machista para cá, cassaremos também.

O SR. ALDO DEMARCHI - UNIÃO - Sr. Presidente, meus nobres colegas, estou voltando para a sétima legislatura de uma forma que eu não queria, infelizmente. Meu voto é “sim” .

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Por todas as mulheres vítimas de abuso ou coisificadas pelo turismo sexual, por todas as mulheres que lutam, por todas as mulheres violentadas nas ruas, nos parlamentos, nas escolas, dentro e fora da guerra, eu voto “sim” à cassação desse machista e vamos dizer que vamos cassar um por um, porque machistas não serão representantes do povo.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Contra a misoginia, contra o machismo, eu voto “sim” pela cassação do Arthur do Val.

O SR. FREDERICO D’AVILA - PL - Sr. Presidente, queria cumprimentar a embaixatriz da Ucrânia, sua filha, dizer que a Ucrânia é um grande exemplo da agricultura mundial, que sustentou a Europa durante muitos anos, evitando a fome.

Foram os grandes batalhadores da libertação do nazi-fascismo na Europa.

A SRA. DRA. DAMARIS MOURA - PSDB - Sr. Presidente, é por todas as mulheres este voto. Pela sua dignidade.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Pelas mulheres, contra qualquer tipo de preconceito e racismo.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Pelo respeito que toda mulher precisa e deve ter, não só no nosso País, não só na Ucrânia, como no mundo.

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Para colocar o Republicanos em obstrução, porque a deputada Edna Macedo gostaria de votar, mas não houve tempo hábil para chegar a esta sessão.

Então, coloco o Republicanos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Republicanos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Eu gostaria de pedir silêncio para todas as deputadas e deputados. Por favor, nós estamos encerrando uma votação que é muito importante para todos nós. Por favor, por favor.

Por favor, deputados.

Algum deputado gostaria de alterar o seu voto?

- Verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não havendo deputados para alterar o voto, passamos a proclamar o resultado: 73 deputados votaram, 73 votaram “sim” , quórum que aprova o Projeto nº 7, de 2022, de autoria do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar e decreta a perda de mandato do deputado Arthur do Val. (Manifestação nas galerias.)

- Em atendimento ao Art. 203, § 6º, do Regimento Interno, o relatório de votação nominal está publicado no portal da Alesp, no endereço eletrônico https://www.al.sp.gov.br/alesp/votacoes-no-plenario/.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Eu gostaria de dizer que fico muito triste ainda, no ano que nós estamos, no estado em que estamos, de ainda ouvir sobre assédio, sobre machismo, sobre sexismo, sobre qualquer atitude, não só contra as mulheres, mas contra crianças, contra os nossos idosos.

Eu espero que possamos, aqui na Assembleia Legislativa de São Paulo, dar um grande exemplo de que aqui isso não irá acontecer. Disse isso no meu primeiro dia, que será punido com rigor todo e qualquer tipo dessas falas. Não é possível mais.

Peço, novamente, à embaixatriz da Ucrânia, desculpas. Isso não é o Parlamento de São Paulo, isso não é o pensamento de São Paulo, então minhas desculpas a todo o povo ucraniano. Isso foi uma falta de respeito não só ao povo ucraniano, mas a todas as mulheres do mundo todo.

Era apenas isso o que eu gostaria de dizer, que aqui, na Assembleia Legislativa de São Paulo não irá acontecer nenhum tipo de fala nesse sentido. Obrigado a todos.

A SRA. MARTA COSTA - PSD - Pela ordem, Sr. Presidente.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputada Marta Costa.

A SRA. MARTA COSTA - PSD - PARA COMUNICAÇÃO - Só queria justificar a ausência do deputado Rafael Silva, que passou por uma cirurgia, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - O deputado Rafael Silva, o deputado Estevam Galvão e o deputado Adalberto de Freitas estão me representando num evento do Cogemas. Então por isso que eles não estão aqui no dia de hoje. Deputada Erica Malunguinho.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, acho muito bonita a sua fala sobre não ter preconceito, sem discriminação, sem machismo, racismo, mas reiteradamente o Douglas vir neste plenário...

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Por favor, deputada.

A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Para me provocar e para praticar transfobia, que é crime. Transfobia e LGBTfobia são crimes e ele pratica aqui livremente.

Se a gente é contra a discriminação e o preconceito está mais do que na hora de interditar. Vai esperar acontecer o que aconteceu com o Arthur do Val, que começa lá com o Fernando Cury? O Douglas tem ensaiado isso desde o primeiro dia.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Está encerrada a nossa sessão. Está Presidência desconvoca a segunda sessão extraordinária por perda de objeto e convocamos para amanhã.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária, a realizar-se amanhã, às 16 horas e 30 minutos ou dez minutos após o término da sessão ordinária, em cumprimento ao interstício mínimo previsto no Art. 100, § 3º, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

- NR - A Ordem do Dia para a 13a Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 18/05/2022.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma segunda sessão extraordinária, a realizar-se amanhã, dez minutos após o término da primeira sessão extraordinária, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

- NR - A Ordem do Dia para a 14a Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 18/05/2022.

A SRA. MARINA HELOU - REDE - Pela ordem, presidente.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PL - Pela ordem, presidente. Eu havia pedido primeiro, Marina. Você me dá licença?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não. Não vamos...

A SRA. MARINA HELOU - REDE - Com certeza.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PL - Obrigada, Marina.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputada.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PL - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, só para colocar aqui que eu concordo com a nobre deputada Erica Malunguinho, mas eu gostaria de colocar aqui sobre a misoginia seletiva que existe aqui dentro deste Parlamento, porque quando é qualquer outra pessoa que não seja da esquerda, é um escândalo.

Agora, quando é um deputado, por exemplo, como o José Américo, que veio aqui, desrespeitou a Dra. Nise Yamaguchi, naquele dia me desrespeitou e agora novamente veio me desrespeitar, aí pode.

Aí ninguém abre a boca para falar absolutamente nada. Então eu gostaria de saber até onde essa misoginia seletiva vai continuar aqui dentro do Parlamento, porque é muito bonito um deputado como o José Américo, que chegou aqui e escrachou a médica, a Dra. Nise Yamaguchi.

No dia seguinte, ele pediu desculpa e tudo bem, caiu o objeto na Comissão de Ética. Agora eu quero saber como é que vai ser. Como que nós vamos proceder quando vem para cima de mim tentando me intimidar, entendeu?

Acho que vai ter que nascer de novo, porque os cabelos brancos dele não o deixaram entender que intimidação comigo não funciona.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputada Valeria, por favor. Está encerrada a sessão. Acabou o objeto. Por favor, está encerrada a nossa sessão. Não é possível nós ficarmos batendo boca em plenário. Só isso que me faltava na Assembleia Legislativa de São Paulo.

Não sei quem está certo nem quem está errado, e nem tenho interesse de saber agora. Eu acho que toda denúncia tem que ser feita no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Assembleia Legislativa. Deputada Marina Helou, desculpe. A senhora tinha pedido um comunicado. Pois não, deputada.

A SRA. MARINA HELOU - REDE - PARA COMUNICAÇÃO - Obrigada, presidente. Eu abri mão de encaminhar, na verdade, para que a gente não perdesse a chance de ter o quórum para esta votação tão importante da Assembleia Legislativa. Encaminhar era importante para mim, porque trabalhei muito para que a gente pudesse estar aqui hoje mostrando este marco do que é inaceitável na política.

Violência contra a mulher, machismo e misoginia não serão mais aceitáveis na política, não serão mais aceitáveis nesta Casa Legislativa e esse é um marco importante que a gente trabalhou muito para que desse certo.

Queria falar sobre isso, mas abri mão de falar na tribuna para que a gente pudesse ter o quórum e concretizar essa cassação hoje, que demonstra claramente que não tem mais espaço para esse tipo de comportamento.

E que fique o convite para a Assembleia como um todo para que a gente siga esse mesmo padrão para deputados da esquerda, para deputados da direita, para todos os deputados, mulheres, homens, não será aceitável que a gente possa ter esse mesmo padrão de comportamento em todos os julgamentos, e esse é o meu compromisso. Obrigada, presidente.

Amanhã eu volto à tribuna para fazer a fala que perdi.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado, deputada Marina Helou. Agradecer a todas as deputadas e deputados, e dizer que hoje é um dia muito triste, quando você tem que perder.

Mas nós não podemos aceitar, no maior parlamento da América Latina, nenhum tipo de colocação nesse sentido. Então agradeço a todas as deputadas e todos os deputados, para que fiquem atentos.

Acho que a partir do momento em que nós começarmos cada vez a nos respeitar, nós vamos ter um Parlamento melhor. O direito do Gil vai até onde começa o meu; o meu vai até onde termina o do Gil. Então é isso que nós temos que ter. Muito obrigado, e uma boa tarde a todos.

- Encerra-se a sessão às 18 horas e 15 minutos.

18 DE MAIO DE 2022 40ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA, CARLOS GIANNAZI e FREDERICO D’AVILA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.
3 - CARLOS GIANNAZI
Assume a Presidência.
4 - CORONEL TELHADA
Por inscrição, faz pronunciamento.
5 - PRESIDENTE CARLOS GIANNAZI
Comenta possíveis atrasos nos pagamentos dos funcionários da Rede Alesp.
6 - FREDERICO D’AVILA
Por inscrição, faz pronunciamento.
7 - PRESIDENTE CARLOS GIANNAZI

Endossa o pronunciamento do deputado Frederico d’Avila.

8 - CORONEL NISHIKAWA

Por inscrição, faz pronunciamento.

9 - FREDERICO D’AVILA

Assume a Presidência. Endossa o pronunciamento do deputado Coronel Nishikawa.

10 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento.

11 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

12 - PRESIDENTE FREDERICO D’AVILA

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 19/05, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente na data de hoje, dia 18 de maio de 2022, uma quarta-feira.

Vamos iniciar o Pequeno Expediente com os seguintes oradores inscritos: deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Sargento Neri. (Pausa.) Deputado Paulo Fiorilo. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge do Carmo. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.)

Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Alex de Madureira. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada - eu farei posteriormente. Deputado Rodrigo Gambale. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADoR - Sr. Presidente deputado Coronel Telhada, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público aqui presente e telespectador da TV Assembleia.

Quero, aqui da tribuna da Assembleia Legislativa, repudiar e, ao mesmo tempo, denunciar uma inovação que está sendo feita pela Prefeitura de Poá, um município aqui da Grande São Paulo, que vai agora reduzir o valor do vale-refeição dos seus servidores, Sr. Presidente.

Em plena crise econômica, com desemprego, com as pessoas passando fome, com a miséria aumentando no País, a Prefeitura de Poá está reduzindo o valor da alimentação, do vale-refeição dos seus servidores e das suas servidoras, que já estão com os salários arrojados e defasados há muitos anos.

Como se não bastasse, também, a redução do valor do vale-refeição, e esse debate está sendo feito agora na Câmara Municipal de Poá, através do Projeto de lei nº 64, de 2022, que foi encaminhado pela própria prefeitura ao Legislativo municipal... Mas, além do valor da redução, o projeto da prefeitura, da prefeita da cidade, também restringe esse valor, que já vai ser diminuído, a apenas uma parte do funcionalismo público municipal.

Então, ela vai excluir uma parte; uma parte não vai receber e a outra parte que receber vai ter uma diminuição. Isso é um absurdo total. É uma inovação, né? É uma inovação das maldades feitas por prefeitos aqui do estado de São é o Paulo.

Muitos deles não estão dando reajuste salarial corretamente, muitos deles criminalizando as manifestações e as greves, acionando, inclusive, a Justiça contra qualquer tipo de movimentação, mas essa aqui inovou, porque ela está atacando a alimentação, a sobrevivência dos seus próprios servidores.

Então, fica aqui, Sr. Presidente, o nosso total repúdio a essa iniciativa da prefeita de Poá e, também, ao PL 64, de 2022. Espero que os vereadores e as vereadoras votem contrariamente, porque não é possível que uma Câmara Municipal se curve, se ajoelhe aos interesses da prefeitura, atentando contra os seus próprios servidores.

Quero ainda, Sr. Presidente, aproveitando a oportunidade aqui do Pequeno Expediente, mais uma vez denunciar a imposição autoritária do programa de educação integral na rede estadual de Ensino, conhecido como PEI, que é a farsa da escola de tempo integral que eu tenho denunciado exaustivamente, quase toda semana na Assembleia Legislativa.

Sr. Presidente, eu recebi mais duas denúncias de duas escolas que estão tentando impor o PEI de forma autoritária, manobrando inclusive a opinião da comunidade escolar, sobretudo dos pais. Eu me refiro à Escola Estadual Professora Neusa Margal.

Inclusive eu tenho aqui, Sr. Presidente, veja só como eles tentam impor esse projeto sem debate, sem nada